



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

Saudações terráqueas!

Querido/a leitor/a, neste texto traremos uma análise dos dados secundários públicos mais atualizados que envolvem o meio rural piracicabano. Esperamos que desfrute da leitura e possa com ela, ter um olhar mais amplo sobre a complexidade e totalidade que envolvem a agricultura de Piracicaba. Ao final do texto você encontrará gráficos comparativos bem como os links de acesso para todas as bases, plataformas e estudos referentes aos dados apresentados no texto. Boa leitura!

O rural em Piracicaba

Diagnóstico - análise de dados secundários

Panorama Geral

O município de Piracicaba encontra-se no centro-leste do estado de São Paulo, integrando a região administrativa de Campinas. Tem população é estimada em cerca de [404 mil](#)¹ habitantes e extensão territorial de [1.378,069 Km²](#). O clima predominante é [quente e temperado](#) (Cfa segundo Köppen e Geiger) e pluviosidade significativa ao longo do ano (média anual de [1255 mm](#))³.

Breve histórico da agricultura no município

Piracicaba apresenta uma área rural extensa e potencial, com amplo uso agrícola, representando [82,12%](#)⁴ de todo o território. Seu relevo é pouco acidentado, tem predomínio dos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Porém, a configuração e transformação da paisagem e do sistema agroalimentar local aqui se apresenta evidentemente influenciada por fatores globais e problemáticas de escala mundial. O Atlas Rural de Piracicaba⁵, editado por Alberto G. de Oliveira Pereira Barretto, Gerd Sparovek e Mariana Giannotti publicado em

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE): panorama do município.

² Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE): panorama do município.

³ Clima-date.org.

⁴ Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP): extensão da área urbana e da área rural.

⁵ Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais: Atlas Rural de Piracicaba (2006).



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

2006 pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Piracicaba-SP) traz interessantes informações sobre a incipiência da agricultura no município, as quais serão tratadas nos próximos dois parágrafos.

Na segunda metade do século XVIII, enquanto São Paulo passava por uma transição econômica de atividades bandeiristas para uma nascente agricultura, nasceu na margem direita do rio um núcleo urbano de Piracicaba. Este objetivava ser porto de abastecimento de uma colônia militar de Iguatemi na fronteira paraguaia, O pequeno vilarejo vivia em função do rio que o margeava. A população estimada era de apenas 183 habitantes, restringindo-se a poucas casas que ocupavam pouco mais de 30.000 m². Com a perda da colônia para os Espanhóis a evolução de Piracicaba se deu de forma especializada em principalmente duas atividades, intrinsecamente associadas: a cultura da cana-de-açúcar e a fabricação do açúcar (Perecin, 1995)⁶.

Com o desenvolvimento da agroindústria canavieira no início do século XIX, Piracicaba já representava um pólo agro-industrial no meio oeste paulista, o que resultou em uma atração populacional regional refletida em um incremento populacional urbano e rural de quase 500% entre os anos 1816 e 1936 - passando de 2.200 habitantes em 1816 para 10.291 em 1936 (Sampaio, 1976)⁷.

“A cultura da cana e a produção de açúcar, alterando a primazia com a lavoura do café, são, portanto, os fatores principais do desenvolvimento econômico do município no século XIX e primeiras décadas do século XX” (Sampaio, 1976).

⁶ PERECIN, M.T.G. “**Canoas e monjolos, engenhos e navios**”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Piracicaba: Gráfica UNIMEP, ano II, n. 2, pp. 3-12. citado em **Atlas Rural de Piracicaba** (IPEF, 2006).

⁷ SAMPAIO, S.S. (1976). “**Geografia industrial de Piracicaba: Um exemplo de interação indústria/agricultura**”. Tese de Doutorado . Rio Claro: IGCE/UNESP. citado em **Atlas Rural de Piracicaba** (IPEF, 2006).



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

Tais fatores formaram econômica, social e estruturalmente o município ao longo dos anos, consolidando assim a cultura da cana-de-açúcar. Portanto, para compreensão e análise da realidade local, é indispensável considerar as inter relações entre os fatores, as épocas, as histórias e os processos nas suas diversas escalas institucionais e ecológicas.

O rural Piracicabano hoje

Dados publicados em 2019 pelo Instituto de Pesquisa e de Planejamento de Piracicaba anunciam que apenas [1,83%](#)⁸ da população piracicabana vivem na zona rural apesar do destaque a atividade agrícola no município. Em 2018 as plantações [perenes](#) e [anuais](#) somam juntas mais de 54 mil hectares, o que representa 39,27% do território. Dentre as temporárias a cana de açúcar se destaca, ocupando mais de [90%](#) de toda a área relativa à agricultura. Já em relação às perenes a laranja é a mais cultivada porém representa apenas [3,9%](#) da área da agricultura (IPPLAP, 2018)⁹.

A partir dos dados públicos declarados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), há em Piracicaba [2.906](#) imóveis rurais¹⁰, porém, em se tratando da agricultura familiar¹¹, há apenas [327](#) produtores oficialmente identificados e cadastrados como agricultores familiares no município por meio da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP). Este documento, além de oficializar a categoria de agricultura familiar, é o documento que - se em situação ativa - permite acesso dos mesmos a políticas públicas e ações governamentais destinadas ao setor. Em Piracicaba, das 327 DAP's físicas há 222 expiradas, 27 canceladas e apenas 78 ativas (MAPA, 2020)¹².

⁸ Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP): grau de urbanização de Piracicaba ao longo dos anos 1980-2020.

⁹ Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP): área ocupada com culturas temporárias e área ocupada com culturas permanentes.

¹⁰ Sistema de Cadastro Ambiental de São Paulo: número de imóveis rurais cadastrados.

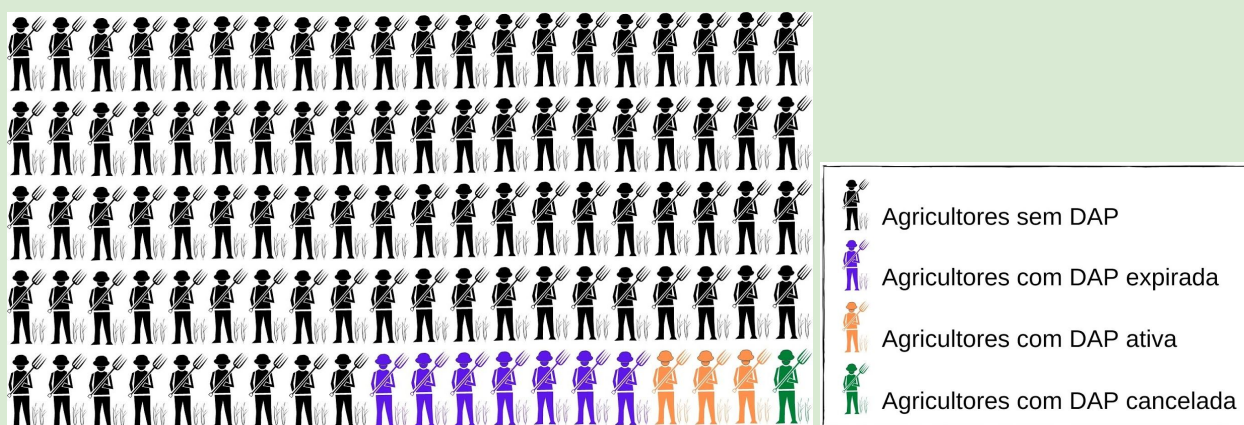
¹¹ [LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006](#): Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

¹² Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: número de DAP's por município.



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

A imagem 1 traz de maneira visual a proporção entre agricultores sem DAP (número de imóveis rurais de Piracicaba cadastrados no CAR subtraído do número de agricultores com DAP dividido pelo total de imóveis rurais) e com DAP (por categorias expirada, cancelada e ativa).



Pelas proporções calculadas estimamos que: a cada 100 (cem) agricultores, 11 (onze) estão oficialmente cadastrados como agricultores familiares e, destes, apenas 3 (três) estão em situação regularizada para acessar políticas públicas e políticas de crédito rural.

Em se tratando da estrutura fundiária do município, os dados mais atualizados são os do Projeto [LUPA](#)¹³ (Levantamento censitário das unidades de produção agropecuária do estado de São Paulo) coordenado pela Secretaria da Agricultura em parceria com as Coordenadorias de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS). Os números evidenciam mais uma problemática recorrente: a concentração fundiária. A tabela 1 traz a relação entre o número de Unidades de Produção Agropecuária, a área ocupada e as porcentagens, comparando cada categoria ao total.

¹³ Coordenadoria do Desenvolvimento Rural Sustentável: estrutura fundiária de Piracicaba.



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

Tabela 1. [Estrutura Fundiária de Piracicaba, São Paulo, 2016/17](#)

Extrato (ha)	nº de UPA's	%	Área (ha)	%
0 a 1	16	0,79	10,0	0,01
1 a 2	42	2,08	72,7	0,07
2 a 5	301	14,96	1.092,2	1,00
5 a 10	308	15,31	2.322,2	2,12
10 a 20	487	24,21	7.154,6	6,53
20 a 50	447	22,22	13.832,9	12,63
50 a 100	203	10,09	14.498,4	13,24
100 a 200	107	5,32	14.849,6	13,56
200 a 500	63	3,13	19.656,8	17,95
500 a 1000	23	1,14	15.693,5	14,33
1000 a 2000	12	0,59	15.630,0	14,27
2000 a 5000	2	0,16	4.704,3	4,29
TOTAL	2.011	100	109.514,2	100

Fonte: LUPA, CDRS, 2016/17¹⁴

¹⁴ [Estrutura Fundiária de Piracicaba, São Paulo, 2016/17](#)



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

A interpretação dos dados nos permite concluir que o maior número de UPA's (487) são aquelas entre 10 e 20 hectares, representando 6,53% da área total ocupada pelas UPA's em Piracicaba. Em contrapartida, a categoria de imóveis de 200 a 500 hectares, com apenas 63 UPA's, é aquela ocupa a maior área (17,95%) (CDRS, 2017). Portanto a área ocupada por 487 propriedades é quase três vezes inferior à área ocupada por 63 deles.

Assim, para compreensão e análise da realidade local, bem como dos dados aqui apresentados, é indispensável considerar as inter-relações entre os fatores, as épocas, as histórias e os processos nas suas diversas escalas institucionais e ecológicas. Deve-se entender portanto que Piracicaba tem em sua zona rural uma alíquota dos problemas mais recorrentes e complexos ao redor da produção agrícola no Brasil.

Neste sentido o grupo Terra considera a importância da atenção da comunidade científica, sociedade civil, dos estados, de organizações governamentais e dos movimentos sociais e populares para inovações e mudanças que contribuam para a melhoria da vida humana: individual e coletiva, social, cultural, política, econômica e ambiental. Deve-se discutir o grande potencial da agricultura para um desenvolvimento econômico sustentável e a superação da pobreza, especialmente através da agroecologia, criando meios para transformações sociais e para modos de vida sustentáveis.



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

❖ Gráficos e imagens comparativas:

Gráfico 1. Áreas territoriais do município rural e urbana (%)

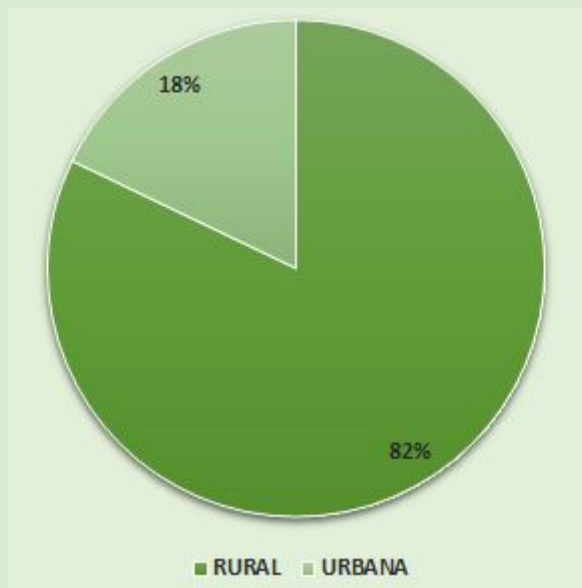
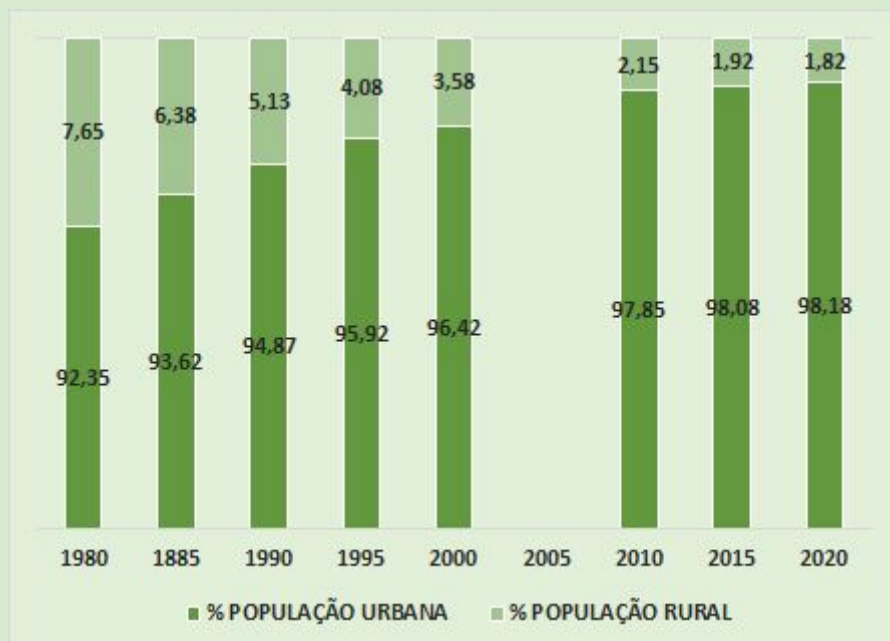


Gráfico 2. Populações rurais e urbanas ao longo dos anos em Piracicaba (%) - grau de urbanização





Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

Gráfico 3. Porcentagem por tipo de ocupação da área destinada à agricultura

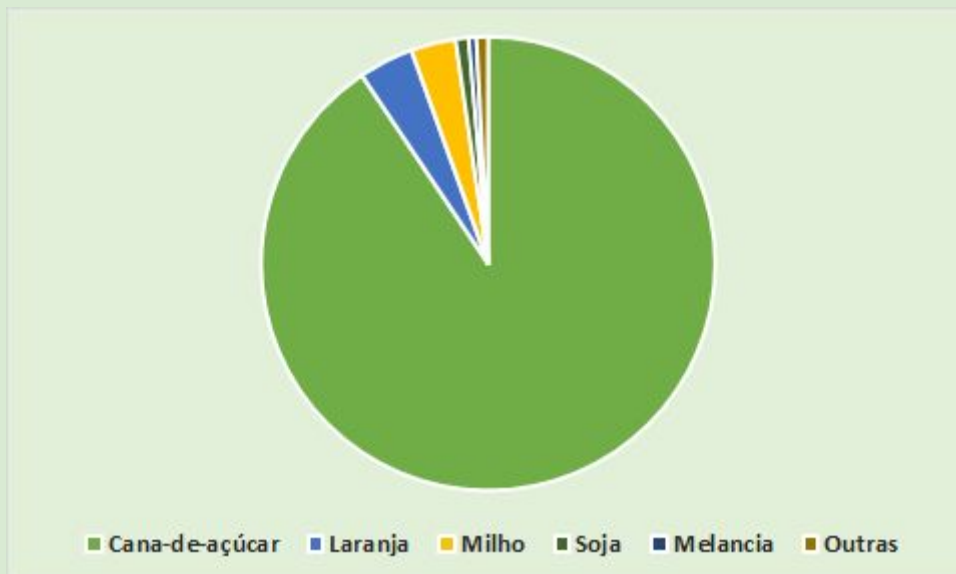
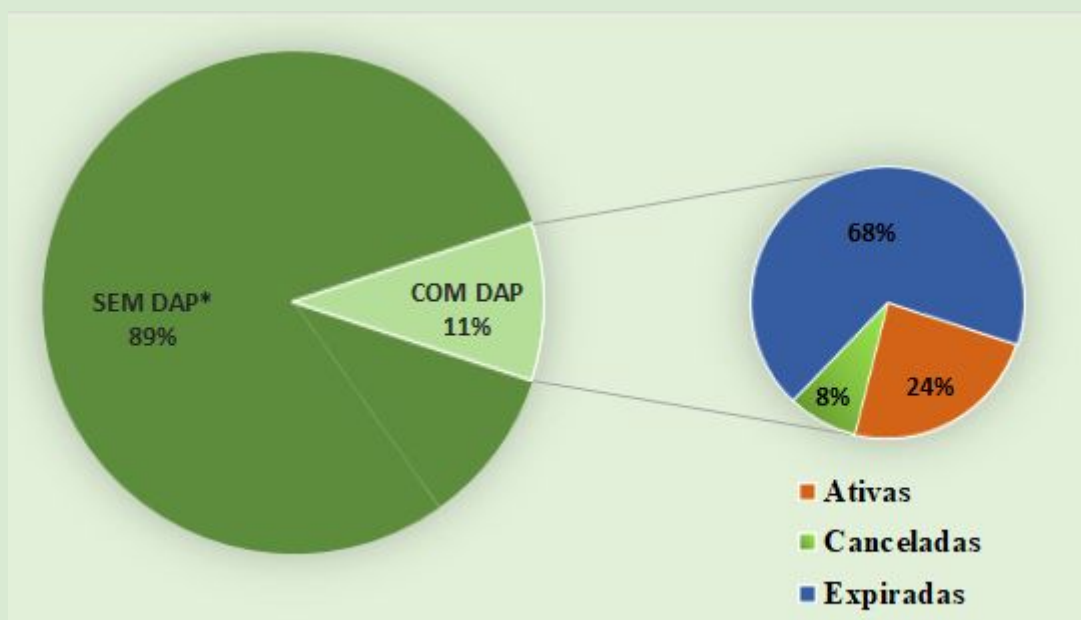


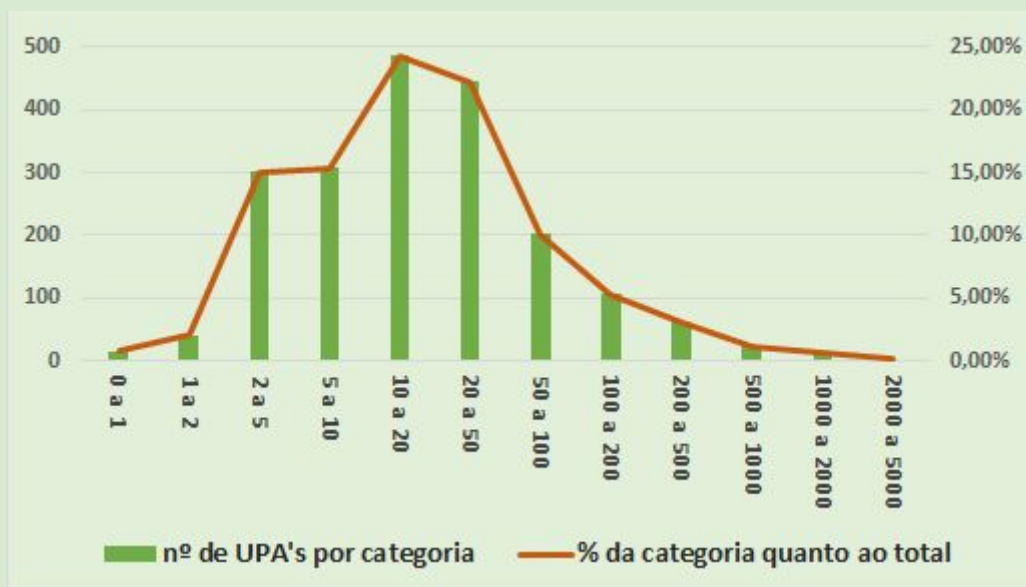
Gráfico 4. Proporção do número de produtores cadastrados com DAP em relação ao número total de imóveis rurais cadastrados com CAR em Piracicaba; proporção das categorias de DAP. *SEM DAP: número de imóveis rurais, subtraídos ao número de imóveis com DAP, em relação ao número total de imóveis rurais.



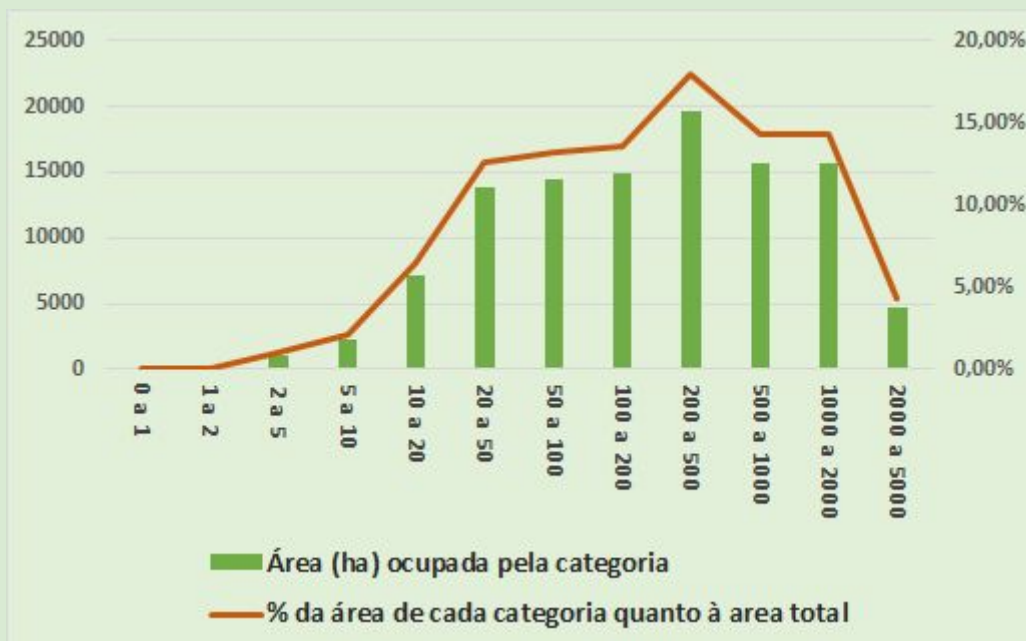


Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

Gráficos 5. Número de UPA's por categoria bem como a porcentagem de representatividade da categoria quanto ao total.



Gráficos 6. Área ocupada por categoria bem como a porcentagem de representatividade da categoria quanto ao total.





Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

❖ Bases de dados consultadas:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

- [Panorama do município;](#)
- [Estatísticas econômicas agricultura e pecuária.](#)

Climadate.org

- [Clima de Piracicaba.](#)

Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP)

- [Piracicaba em dados;](#)
- [Extensão territorial: áreas urbana e rural;](#)
- [Grau de urbanização de Piracicaba \(1980-2018\);](#)
- [Área ocupada com culturas temporárias \(1990-2018\);](#)
- [Área ocupada com culturas permanentes \(1990-2018\);](#)

Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

- [Atlas Rural de Piracicaba \(2006\);](#)

Sistema de Cadastro Ambiental de São Paulo (SiCAR)

- [Número de imóveis rurais cadastrados no SiCAR \(2020\)](#)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

- [Número de DAP's pessoa física por município](#)

Coordenadoria do Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) - Projeto LUPA

- [Estrutura Fundiária de Piracicaba, São Paulo, 2016/17](#)



Grupo Terra - Territorialidade Rural e Reforma Agrária

Acervo de revistas eletrônicas consultadas:

Atelie geográfico UFG e <https://www.revistas.ufg.br/atelie/issue/archive>

Outros:

[Notas sobre a migração campo-cidade e a monocultura no Brasil;](#)